



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

LEITURAS DA CIDADE NA EDUCAÇÃO SONORA EM CONTEXTO PÓS-DIGITAL

Marcela Alvares Maciel
marcela.maciel@uffs.edu.br

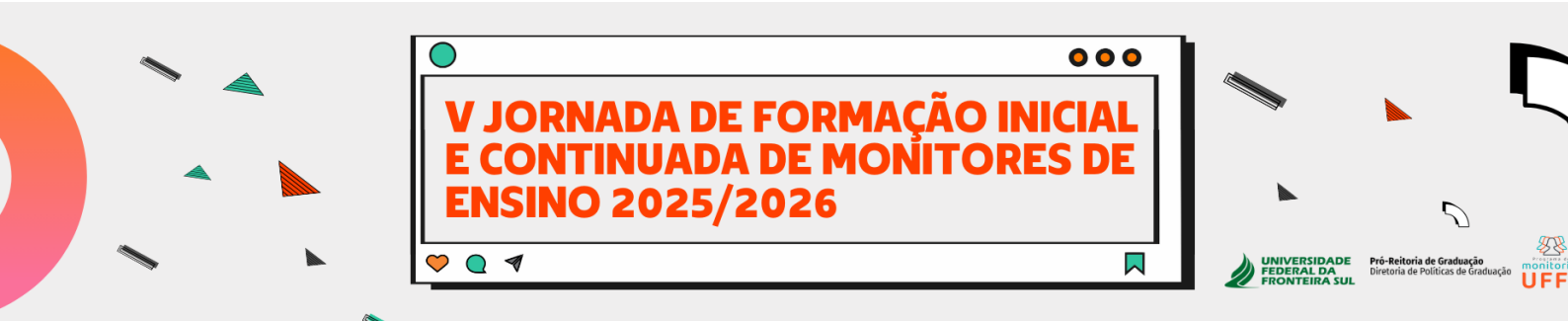
Kamille Vitoria Lima do Nascimento
kamilleconceli@hotmail.com

Laiane Batista
laay.batii15@gmail.com

Fernanda Barbosa
fernandab2402@gmail.com

Eixo 03: Monitoria por Componente Curricular
Campus: Erechim

O projeto de Monitoria em Educação Sonora propõe a incorporação da escuta sensível como ferramenta metodológica no ensino da ambiência acústica no curso de Arquitetura e Urbanismo. Parte-se da compreensão da cidade contemporânea como um sistema de camadas sonoras, espaciais, sociais e afetivas. Inserido em uma perspectiva pós-digital, o estudo reconhece a hibridização entre o analógico e o digital e propõe práticas pedagógicas que integrem percepção sensorial, tecnologias digitais e metodologias ativas na leitura do espaço urbano. Como desdobramento de investigações anteriores que consolidaram o som e a escuta sensível como dimensões formativas do ambiente construído (Maciel & Pereira, 2024; Maciel, Schneider & Batista, 2025), o projeto amplia essa abordagem ao propor a transição da escuta para a interpretação da cidade. Assim, o objetivo do projeto é desenvolver estratégias didático-pedagógicas que utilizem a exploração sonora do ambiente urbano como instrumento de análise, criação e reflexão crítica. Para tanto, o projeto enfatiza a relação corpo–cidade, estimulando a escuta sensível e a compreensão da paisagem sonora como componente da ambiência urbana e do processo projetual. A abordagem metodológica fundamenta-se na Aprendizagem Baseada no Lugar, compreendendo o território urbano como um “currículo vivo” e incentivando a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. O percurso metodológico estrutura-se em quatro etapas interdependentes: (i) narrativas da cidade, que exploram dimensões subjetivas e afetivas do espaço; (ii) caminhadas urbanas, nas quais corpo e escuta atuam como instrumentos de investigação; (iii) cartografias literárias, que sistematizam percepções por meio de mapeamentos não convencionais; (iv) tombamento poético, prática artística desenvolvida pelos estudantes que transforma elementos urbanos em registros poéticos, ativando memórias e revelando dimensões invisibilizadas da cidade. As práticas artísticas desenvolvidas indicam a cidade como um campo sensível de investigação, no qual corpo, memória e imaginação atuam como mediadores da leitura urbana. Por meio de atividades como deriva, cartografias experimentais e escrita coletiva, os estudantes ampliaram sua capacidade de percepção crítica e simbólica do espaço. Os resultados indicam que a incorporação de práticas artísticas favorece a construção de



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

narrativas plurais e o reconhecimento de dimensões invisibilizadas da cidade. Assim, a abordagem contribui para uma formação mais reflexiva, ao transformar o estudante em agente ativo na interpretação e ressignificação do ambiente construído. Conclui-se que a integração entre som, arte e tecnologia na educação sonora promove processos formativos mais críticos e sensíveis às múltiplas dimensões do ambiente construído. Ao articular escuta, corpo e experiência urbana por meio de práticas artísticas e metodologias ativas, amplia-se a compreensão e a ressignificação das ambiências acústicas e sociais. A abordagem fortalece a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com a qualidade sonora urbana. Como perspectivas futuras, propõe-se a incorporação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial e realidade aumentada, para ampliar as formas de análise da cidade a partir da escuta sensível. Recomenda-se também o desenvolvimento de instrumentos de registro reflexivo para avaliar o impacto dessas práticas no aprendizado dos estudantes, especialmente em sua capacidade crítica, criativa e interdisciplinar.

Palavras-chave: Aprendizagem baseada no lugar. Cartografia literária. Interdisciplinaridade.

Referências

GOBIRA, Pablo. MUCELLI, Tadeu (Org.) **Configurações do pós-digital: arte e cultura tecnológicas**. Belo Horizonte, EdUEMG, 2017

MACIEL, Marcela Alvares; PEREIRA, Naahman Lima. **Educação sonora em contexto pós-digital**. In: JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS, 3., 2023/2024, Erechim. Erechim: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2024. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/MONITORIAS/article/view/20559>. Acesso em: 19 abr. 2026.

MACIEL, Marcela Alvares; SCHNEIDER, Valdirene; BATISTA, Laiane. **Arquiteturas da escuta: práticas artísticas para educação sonora pós-digital**. In: JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO DA UFFS, 4., 2024/2025, Erechim. Erechim: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2025. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/MONITORIAS/article/view/23225>. Acesso em: 19 abr. 2026.

SOBEL, David. Place-Based Education: Connecting Classrooms and Communities. The NAMTA Journal, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 61-78, 2014.

OLIVEIRA, A. L. G. de. Por uma ontologia do som enquanto ontologia da escuta. **Música Hódie**, Goiânia, v. 19, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/51678>. Acesso em: 19 abr. 2026.